

(Fig. 2) — o *psyllo* — que muitas vezes inteiramente envolvido n'aquella substancia, movendo-se a faz deslocar consigo.



Fig. 2

Tivemos occasião na epocha referida de colher varios exemplares do insecto em diferentes estados, obtendo pelo exame microscopico a confirmação das particularidades que o distinguem e caracterisam.

Os *psyllos* são *hemipteros* pertencentes bem como a *phylloxera* á grande familia dos *aphidios*, caracterisada por tarsos de duas articulações, antenas filiformes e sedosas, mais cumpridas do que a cabeça, tendo de 6 a 11 articulações — corpo pouco consistente, élytros pouco mais resistentes do que as azas — dimensões geralmente muito rudimentares.

A tribu dos *psyllos* tem bastante semelhança com a dos *aphis* [piolhos], dos quaes porem se distinguem facilmente.

Os *psyllos* subdividem-se em diferentes grupos, conforme modificações peculiares ligadas aos vegetaes diversos em que se observam, contando-se entre outros os *psyllos abietis*, *fraxini*, *oleæ*, *aurantiaca*, etc.

O *psyllo da oliveira* é o *psyllo oleæ* de Fonscolombe, de millimetro e meio de cumprimento; anda e voa, assemelhando-se á púlga na forma como salta.

Este pequeno insecto vive n'assila das folhas, nos pedunculos das flores e dos fructos, sendo sobretudo no estado de larva que occasiona os maiores prejuizos, succando a seiva da planta a ponto de fazer abortar todas as flores e no qual estado tambem segrega a substancia algodonosa branca que mencionamos e que contem uma materia gomosa e assucarada.

Independentemente do esgotamento que consignamos, a substancia algodonosa segregada pela larva é por vezes tão abundante, que mechanicamente difficulta, quando não impossibilita totalmente a fecundação das flores que envolve.

As larvas são de côr castanho avermelhado, emquanto que o insecto perfeito (Fig. 3) é esverdeado.

A nympha apenas se distingue da larva em se lhe descobrirem umas pequenas saliencias lateraes correspondentes ás azas embryonarias.

Os *psyllos* tem os élytros ou azas superiores da mesma consistencia, tromba ligada á parte inferior e posterior da cabeça, antenas de 10 a 11 articulações terminando por 2 sedas — azas nos dois sexos — voam e saltam.

Para a destruição d'estes insectos tem-se preconisado o emprego do leite de cal, assim como as pulverisações ou aspersões com a decoquação de plantas narcoticas; os meios porem, mais efficazes para taes casos até hoje tem sido sempre, a cava ou larva do terreno e a conveniente limpeza do arvoredo.

A propagação é grande como succede com todos os insectos e a invasão tambem é rapida, sendo o vento o principal agente transpor-



Fig. 3